

Procter & Gamble Recordar Más de 8 Millones de Bolsas de Detergente de Lavandería en Estados Unidos y Canadá

La empresa Procter & Gamble está retirando más de 8 millones de bolsas de detergente de lavandería de las marcas Tide, Gain, Ace y Ariel vendidas en los Estados Unidos y Canadá debido a un defecto en el empaque resistente a niños de los productos.

De acuerdo con avisos de P&G y los reguladores de seguridad del producto en los EE. UU. y Canadá, el empaque exterior destinado a evitar el acceso fácil a los paquetes de detergente líquido para lavandería se puede agrietar cerca de la pista del cierre, lo que representa riesgos graves para los niños y otras personas que los ingieren, así como lesiones potenciales en la piel o en los ojos.

Hasta ahora, no se han confirmado lesiones directamente relacionadas con el defecto. Durante el período en que se vendieron los lotes recordados, se informaron cuatro casos de niños que accedieron a los paquetes de lavandería en los EE. UU., Incluidos tres casos de ingestión - pero si estos paquetes provienen realmente de las bolsas retiradas aún no está claro, dijo P&G y la Comisión de Seguridad de Productos del Consumidor de EE. UU.

La recogida afecta a los lotes seleccionados de detergente de lavandería Tide, Gain, Ace y Ariel que se fabricaron entre septiembre de 2024 y febrero de 2024 y se vendieron en minoristas importantes, incluidos Walmart, Target, CVS y Amazon.

identificados por código de lote, varían en aroma y tamaño. Aproximadamente 8.2 millones se vendieron en los EE. UU. y más de 56,700 se vendieron en Canadá.

Los consumidores que posean las bolsas ahora retiradas se les instruye mantenerlos fuera del alcance y de la vista de los niños y comunicarse con P&G headquartered en Cincinnati para un reembolso completo y una bolsa resistente a niños nuevos para almacenar el detergente, el que en sí mismo permanece seguro para su uso con fines de lavandería.

La ingestión de detergente líquido para lavandería se ha documentado ampliamente, notablemente a la luz del desafío Tide Pod a la moda en las redes sociales que se disparó hace varios años. El consumo de las químicas del detergente puede causar vómitos, diarrea, daño hepático y renal, y incluso la muerte.

Más allá de las tendencias en línea, los expertos advierten que los niños son especialmente vulnerables a ingerir accidentalmente paquetes de detergente líquido de lavandería, ya que pueden confundirlos con dulces, instando a los consumidores a almacenarlos siempre de manera segura.

Como escolher o seu filme favorito de James Stewart?

O vasto legado artístico de James Stewart abrange uma ampla gama de gêneros e atmosferas. Para uma alegre celebração do Natal, é difícil superar "É uma Vida Maravilhosa". Para drama político, "O Senhor Smith vai a Washington". Para comédia romântica cheia de espírito, "A Loja ao Redor da Esquina". Para thrillers, há três produções notáveis de Hitchcock: "Vertigo", "Janela Indiscreta" e "Corda".

Todos esses filmes são excelentes (e ainda não mencionamos seus westerns), mas tenho um carinho especial por uma produção menos conhecida, estrelada por Stewart como um adorável embriagado cujo melhor amigo e companheiro constante é um coelho gigante invisível. Se você nunca ouviu falar de Harvey (o nome do filme e do coelho), pode se perguntar se leu a frase

corretamente. Ou talvez sua mente tenha ido para o perturbador drama de Richard Kelly "Donnie Darko", estrelado por Jake Gyllenhaal como um estudante do ensino médio assombrado por uma figura ameaçadora vestida com um traje de coelho.

Mas Harvey, lançado 1950, é o ponto culminante dos filmes envolvendo coelhos humanos gigantes (admitindo que se trata de um pequeno gênero). Stewart é estranhamente charmoso e doce como Elwood P. Dowd, que pode ser o mais agradável embriagado na história do cinema. Em retrospecto, fazê-lo um homem tão quente e amigável parece ser uma jogada corajosa, dado o grande número de bebedores más que surgiram na tela filmes subsequentes, que nos advertem sobre os males do Sr. Booze, mas raramente seu lado amigável, embriagado, brincando com um estranho em um bar.

A otimismo e simpatia de Elwood são estabelecidos na primeira cena, à medida que ele sai felizmente pela porta da frente e diz "após você", educadamente gesticulando para, parece, ninguém (ele está gesticulando para Harvey). O diretor Henry Koster decide sabiamente não mostrar o coelho, com uma exceção: um tiro que mostra um retrato pintado de Elwood e Harvey colocado diante de um espelho, mostrando o coelho com um gravatão com um braço ao redor dos ombros de Elwood.

Um filme cheio de conversas agradáveis

A trama é um pouco desleixada; é mais como uma série de conversas generosamente espalhadas, revelando as origens do filme como a peça de Mary Chase de 1944 do mesmo nome. A história principal envolve a irmã mais velha de Elwood, Veta (uma fabulosamente barulhenta e altamente estressada Josephine Hull), tentando interná-lo em um sanatório. Isso resulta em um cenário de furada: quando ela admite ao médico que ela também vê Harvey, ele assume que ela é a louca, avaliando-a como uma "psicopata astuta" com um plano para institucionalizá-la antes que ela possa fazer o mesmo com ele.

Sobre ver Harvey: Eu assisti a este filme talvez sete ou oito vezes, e depois de alguns visualizações, juro que comecei a ver o coelho também – talvez não literalmente, mas certamente na mente.

Estruturalmente, o filme é um pouco desganhado, mas cada vez que você sente que está começando a deslizar, Stewart (e Harvey) o trazem de volta à pista. Com o foco no comportamento resolutamente meio cheio de Elwood, que sempre olha o lado bom da vida, o filme tem o charme de criar muito a partir de nada. Uma ocorrência, ou não ocorrência, envolve Harvey desaparecendo; obrigado a chegar a uma barra onde Elwood está bebendo e tudo está bem novamente.

Algumas falas de Elwood são simplesmente encantadoras. "Eu lutava com a realidade há 35 anos, doutor, e estou feliz afirmar que finalmente ganhei", ele diz um momento. E outro: "Eu sempre tenho um tempo maravilhoso, onde quer que esteja, quem quer que esteja comigo."

Elwood é uma pessoa que savoriza o momento, enquanto a maioria de nós tem a tendência de olhar uma de duas direções: direção a um futuro indeterminado ou para um passado inacessível. Se este homem é louco, é um louco bonito, inofensivo, evocando a questão central de como a sociedade trata as pessoas que não pode facilmente encaixar.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: <https://br.betano.com/live>

Palavras-chave: <https://br.betano.com/live> - jandlglass.org

Data de lançamento de: 2025-01-01